

Continuidade ordinária

Exposição na deCurators reflete sobre a conexão de materiais banais coletados em caminhadas ao cair do dia

Nahima Maciel

Foi durante caminhadas e deslocamentos que a artista plástica Cecília Lima começou a criar os objetos e instalações da exposição *Lusco-Fusco*, em cartaz a partir de amanhã na galeria deCurators. Com obras produzidas nos últimos quatro anos, a artista propõe uma reflexão sobre as minúcias do cotidiano e o destino de certos materiais, muitas vezes, considerados banais.

Papeis de bala coletados durante caminhadas ao fim do dia e cair da noite formam a instalação *Faguilha doce*. Fabricados com um plástico muito comum na indústria, os papéis começaram a chamar a atenção da artista por conta do reflexo causado pelas

SERVIÇO

Lusco-Fusco

Exposição de Cecília Lima.
Texto de Marília Panitz.
Abertura amanhã, às 17h, na galeria deCurators (SCLN 412, Bloco C, sala 22, subsolo).
Visitação até 4 de agosto.

luzes dos postes de iluminação pública. “Quando a luz dos postes batia nesses papéis, eu conseguia identificar os reflexos na beira da pista e comecei a coleta desses fragmentos”, conta Cecília.

A exposição também reúne fotografias e desenhos realizados durante os deslocamentos de carro ou de ônibus. Os registros das paisagens observadas através da janela ganham um significado particular para a

Fotos: Jean Peixoto



artista. “O que me interessa geralmente nesses materiais e nas imagens é que passam despercebidos, de certo modo, no nosso dia a dia”, diz. Outra instalação reúne caixinhas de metal encontradas no chão ou doadas por amigos. “São materiais muito

pequenos e comuns, e, quando estou caminhando, algum aspecto daquilo me chama a atenção. De modo geral são coisas ordinárias, extremamente disfarçadas, e me interessa pensar uma continuidade para esses objetos”, explica a artista.



As pinturas de Cecília Lima são fruto de observação durante deslocamentos pela cidade

